

## RESUMO

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Anna Maria Fausto Monteiro de Carvalho  
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ  
ArtWay Consultoria e Projetos Ltda.

### Aspectos históricos, artísticos e culturais da Imaginária Fluminense no Inventário do INEPAC

A arte sacra brasileira desenvolveu-se sob o programa iconográfico da Contra Reforma. Em sua ação evangelizadora para o Novo Mundo, coube à Igreja Católica, através das Ordens Religiosas e das Irmandades, fornecer o alimento do moral de um povo em formação, exemplificado na vida de Jesus Cristo, é claro, mas também na da Virgem Maria, dos anjos e santos, a quem atribuíam poderosa função medianeira. Daí a importância da imaginária (escultura religiosa) sobre a pintura, como um dos meios mais eficazes da prática devocional em todos os seus aspectos. Uma realidade importada da cultura portuguesa, onde grande parte da tradição artística residia na representação escultórica, pela maior capacidade de ser percebida e tocada em seu aspecto físico tridimensional e de promover uma grande aproximação com o fiel.

Das cidades que compõem o noroeste, o norte e a baixada litorânea fluminense, vinte e cinco possuem um raro acervo de imaginária de grande valor histórico e artístico. Trazidas da Europa, notadamente de Portugal, ou produtos de confecção local, muitas possuem tratamento escultórico erudito, outras são populares. O extenso e valioso conjunto de peças encontrado nesta operação de salvamento patrimonial abrange tipologias distintas que vão do Maneirismo do século XVI à Modernidade do século XX, concentrando-se a maioria nos finais do século XVIII ao primeiro quartel do XIX, período que corresponde à construção ou reforma das capelas e igrejas daquelas regiões. E permanece nelas a cultura do anonimato, não fugindo à regra do que ocorreu no resto do país, a expressar uma realidade social na qual a imaginária, com raras exceções, era ainda avaliada como produção artesanal.

As imagens mais cultuadas são as que representam o Senhor dos Passos, o Cristo Crucificado e a Virgem Maria em diferentes invocações. Dentre estas prevalecem Nossa Senhora da Imaculada Conceição, das Dores e do Rosário. Dos santos, Santo Antônio é o privilegiado, seguindo-se São João Batista, São José, São Benedito e São Francisco de Assis. Das santas, ressaltam Sant'Ana Mestra e Santa Rita de Cássia.

O acervo fluminense foi estudado dentro de uma abordagem da História da Arte integrada à História Social da Cultura, visando analisar em que medida a imaginária que aqui chegou, ou aqui foi executada, era expressão das idéias estéticas que sacudiram a Europa ao longo desses quinhentos anos.